

EMOÇÃO MARCA A SÉTIMA EDIÇÃO DO JANTAR BENEFICENTE LAR SANTO ANTÔNIO

A sexta-feira chuvosa do dia 29 de setembro, em Porto Alegre, não impediu as mais de 240 pessoas que estiveram presentes no 7º Jantar Beneficente do Lar Santo Antônio, promovido pelo STICC (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do RS), em parceria com empresas do setor da construção civil. O valor arrecadado foi de R\$ 27.912,66. Um recorde de todas as edições. Durante os seis anos de existência da parceria entre STICC, empresas e lar, mais de 100 mil reais foram doados para a entidade assistencial. O jantar ocorreu na Casa de Portugal, na Capital.

Neste ano, as empresas receberam o troféu “Amigos do Lar”, que simboliza esse ato benevolente. As empresas agraciadas foram Irmãos Passaúra, EMI Empreendimentos Imobiliários, MRV Engenharia, Golsdsztein Cyrela, CMPC Celulose Riograndense, Sinduscon-RS, NEX Vendas e Negócios Imobiliários, IMETAME Metal Mecânica, Fortes Engenharia e Estel Serviços Industriais.

De acordo com o presidente do STICC, Gelson Santana, a entidade sindical “se preocupa com as pessoas. Não interessando partido político, nacionalidade, credo ou raça”. O líder sindical também salientou a importância das empresas, nessa empreitada solidária. Para o presidente do Sinduscon-RS (Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul), Ricardo Sessegolo, “essa parceria entre o STICC e as empresas em prol das crianças atendidas pelo Lar deve ser seguido por todos”. Para o diretor administrativo do Lar Santo Antônio, Edson Pontes Magalhães, “não há palavras para agradecer esses seis anos de parceria com o STICC”. Um momento de forte emoção comoveu o salão lotado. Bety Magalhães, ex-diretora administrativa do Lar, fez uma homenagem surpresa ao presidente do STICC. Bety agradeceu o líder sindical com o Troféu Santo Antônio, prêmio máximo da entidade para aqueles que ajudam a manter e divulgar os serviços prestados pela instituição social.



Expediente

O Jornal Marreta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre (STICC)

E-mail: comunicacao@sticc.org.br

Site: www.sticc.org.br

Fone: 3073.8100

Presidente: Gelson Santana

Secretário Geral: Israel Guterres do Nascimento

Assessoria de Comunicação: João Garcia (MTB RS 7678)

Jornalista responsável: Beto Bottega (MTB RS 5626)

Redação e edição: Jornalista Pedro Marques (MTB/RS 12.112)

Editoração: Plin Digital

Fotos: Reprodução

Sede: José do Patrocínio, nº 1212 – Cidade Baixa – Porto Alegre

Subsedes:

Canoas: Rua Mathias Velho, nº 765/ Sala 201. Centro –

Fone: 3466.1891

Gravataí: Rua Dorival Cândido Luz de Oliveira, nº 5.100/sala

101. Parada 67, Barnabé – Fone: 3496.2365

Guaíba: Rua Bento Gonçalves, nº 322, Centro – Fone: 3491.4298



MORTE: MAIS UM GOLPE DURO NOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

No dia 25 de setembro, a construção civil sofreu mais um duro golpe. Um trabalhador de 24 anos morreu nesta tarde ao cair de um andaime, e encostar em fios de alta-tensão, durante a reforma de um prédio entre as avenidas Ceará e Maranhão, na Capital. Patrick S. Oliveira trabalhava para a empresa Melo e Dias Manutenção predial. Ele faria a reforma e a pintura da fachada.



O STICC (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil) já havia notificado a Melo e Dias por outras irregularidades. Preliminarmente, foram encontradas novas irregularidades, entre elas funcionários que não tinham carteira assinada e o andaime, que ocasionou o óbito, estava mal colocado e muito perto de fios de alta-tensão.

De acordo com o presidente do STICC, Gelson Santana, “infelizmente mais uma vida que se vai. Se vai por irresponsabilidade de alguns empresários. Que matam e as coisas ficam por isso mesmo. Parece que o trabalhador da construção civil não tem importância nenhuma, mas são eles que transformam e que aumentam a economia deste país”. “Essas leis trabalhistas e da Previdência vieram para aumentar a tristeza de muitas famílias”, continuou.

MAIS DE 200 PESSOAS PARTICIPAM DE EVENTO SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DA LAVA-JATO

O STICC realizou no mês de abril, o sexto Seminário de Valorização do Trabalho e Vida com o tema “Trabalho na Construção Civil pós-operação Lava-Jato”. O evento ocorreu, durante um dia inteiro, no auditório da Amrigrs, em Porto Alegre. Trabalhadores, empresários, agentes políticos, formadores de opinião e palestrantes discutiram juntos um melhor entendimento sobre o que mudou e o que ainda vai mudar na construção civil depois do início do desmantelamento da corrupção que assolou o País.

O presidente do STICC, Gelson Santana, afirmou que um evento dedicado exclusivamente à Operação Lava-Jato mostra o impacto que a corrupção, que permeia o meio político, alcançou. “O trabalhador da construção civil sofreu e, ainda sofre, com a crise proporcionada pela rouboalheira. O desemprego aumentou consideravelmente e para retomarmos um ciclo de crescimento, segundo economistas, serão mais dois anos”, disse o líder sindical.

De acordo com o vice-presidente do Senge-RS (Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul), José Luiz Azambuja, “foi uma oportunidade impar essa iniciativa do STICC”. “A Lava-Jato afetou toda uma cadeia produtiva e, muitas vezes, um pedaço da população ainda não tenha percebido.”



GRUPOS MARCHARAM EM BRASÍLIA CONTRA AS REFORMAS

As Centrais sindicais marcharam, no dia 24 de maio, em Brasília, contra o presidente Michel Temer e suas reformas que só prejudicam o trabalhador. Entre as entidades presentes, estão a CUT (Central Única dos Trabalhadores), a UGT (União Geral dos Trabalhadores), a CTB (Central dos Trabalhadores do Brasil), o MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), além de membros de partidos, sindicatos locais, entidades estudantis como a UNE (União Nacional dos Estudantes) e movimentos LGBT. O STICC cumpriu o seu papel como entidade atuante e também esteve presente durante o ato.



STICC ESTEVE PRESENTE NO PRIMEIRO SEMINÁRIO NACIONAL DE VALORIZAÇÃO DA VIDA DA UGT

STICC esteve presente no primeiro Seminário Nacional de Valorização da Vida da UGT

A Secretaria dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil da UGT (União Geral dos Trabalhadores), promoveu nos dias 20 e 21 de março, o 1º Seminário Nacional de Valorização da Vida: Diálogo Social na Construção Civil, Construção Pesada e em Montagem Industrial. O evento, organizado por Gelson Santana, presidente do STICC (Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil em Porto Alegre) e coordenador do Secretariado Nacional da Construção Civil, da Construção Pesada e em Montagem Industrial da UGT, ocorreu em São Paulo e contou, na sua abertura, com a presença de Ricardo Patah, presidente nacional da UGT, Chiquinho Pereira, secretário de Organização e Políticas Sindicais da Central, Nilson Duarte Costa, Presidente da UGT-RJ, entre dirigentes

sindicais que representaram diversos Estados da federação. O Seminário contou com representação dos Estados da Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro, Roraima Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. “Nós entendemos que o movimento sindical precisa ser propositivo, o país não pode ficar parado do jeito que está, chegou o momento de darmos direção ao Brasil, em relação ao movimento dos trabalhadores da construção civil e lutar efetivamente para enfrentar esse alto índice de desemprego”, explicou Gelson. Patah ressaltou que o Seminário é importante e estratégico, pois reúne dirigentes de uma mesma categoria, mas de estados distintos, proporcionando a troca de ideias e experiências. “Este é um evento que se propõe a aprofundar vários temas, entre eles a terceirização, esta é a intenção da UGT, construir estratégia para superar as adversidades”, concluiu.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, de Mármore e Granitos, de Olaria, de Cimento, Cal e Gesso, de Ladrilhos Hidráulicos, e de Produtos de Cimento e de Cerâmica para Construção de Porto Alegre. Base Territorial: Porto Alegre, Canoas, Gravataí, Guaíba, Cachoeirinha, Santo Antônio da Patrulha, Barra do Ribeiro, Alvorada, Nova Santa Rita, Camaquã, Tapes, Cerro Grande do Sul, Arambaré, Sentinela do Sul, Cristal, Amaral Ferrador, Dom Feliciano, Mariana Pimentel, Sertão Santana, Eldorado do Sul, Charqueadas, São Jerônimo, Arroio dos Ratos, Butiá e Glorinha.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso das atribuições que me são conferidas estatutariamente e em decorrência da determinação contida nos autos do IC 001442.2009.04.000/3 promovido perante o Ministério Público do Trabalho, CONVOCO nossos associados ativos e inativos, quites com a tesouraria, cuja identificação, obrigatoriamente, será através da exibição da Carteira Social ou Carteira Profissional, vinculados às indústrias da CONSTRUÇÃO CIVIL, DE MÁRMORES E GRANITOS, DE OLARIA, DE CIMENTO, CAL E GESSO, DE LADRILHOS HIRÁULICOS E DE PRODUTOS DE CIMENTO E DE CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO DE PORTO ALEGRE, de todas as cidades da nossa base territorial, para participarem de uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que realizar-se-á no dia 14 de novembro de 2017, em primeira convocação às 17h30min e às 18h30min em segunda e última convocação, com a seguinte Ordem do Dia: Ratificar ou não a continuidade da atual diretoria na gestão do Sindicato, após o falecimento do Sr. Valter Souza, até o final do mandato para o qual foi eleita, nos termos da audiência realizada em 04/09/2017.

Porto Alegre, 10 de outubro de 2017. Gelson Santana, Presidente.

MINISTRO DO TRABALHO VISITA O STICC E CONHECE O PROGRAMA OBRA PÚBLICA LEGAL



O Ministro do Trabalho e Emprego, Ronaldo Nogueira, esteve no dia 3 de abril visitando a sede do STICC (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil), no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre. Durante o encontro, o presidente

do STICC, Gelson Santana, apresentou as instalações da entidade e falou sobre a proposta de implementação do programa Obra Pública Legal. Esse programa, que é uma iniciativa do sindicato, já é lei nas cidades de Porto Alegre e Guaíba.

O Obra Pública Legal tem o objetivo de estimular a adoção das melhores práticas nas obras públicas da construção civil; relacionadas ao aumento da segurança nos canteiros de obras e combate à precarização e informalidade do trabalho, além da gestão correta e transparente da aplicação das verbas públicas. “Temos que evidenciar sempre aquelas empresas que se destacam no combate à precarização. Punir as erradas, mas destacar a importância que as boas fazem à sociedade”, disse o líder sindicalista. “O governo federal estudará atentamente esse programa para que a população saiba onde estão sendo aplicados o dinheiro público. Estou aqui para aproveitar as ideias exitosas propostas pelos sindicatos, em especial, o STICC”, afirmou o ministro.

GRUPOS MARCHARAM EM BRASÍLIA CONTRA AS REFORMAS

As Centrais sindicais marcharam, no dia 24 de maio, em Brasília, contra o presidente Michel Temer e suas reformas que só prejudicam o trabalhador. Entre as entidades presentes, estão a CUT (Central Única dos Trabalhadores), a UGT (União Geral dos Trabalhadores), a CTB (Central dos Trabalhadores do Brasil), o MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), além de membros de partidos, sindicatos locais, entidades estudantis como a UNE (União Nacional dos Estudantes) e movimentos LGBT. O STICC cumpriu o seu papel como entidade atuante e também esteve presente durante o ato.



STICC PROMOVE A SOLIDARIEDADE: HAITI RECEBE APOIO FINANCEIRO

“Esse valor inicial é para ajudar os nossos irmãos do Haiti”, foi com essa frase que o presidente do STICC, Gelson Santana, entregou no dia 6 de março um cheque de quase 2 mil dólares (cerca de 115 mil gourdes, a moeda local) à haitiana FENATCO (Federação Nacional dos Trabalhadores da Construção Civil), em Porto Príncipe. O valor é referente a seis meses de contribuições dos trabalhadores haitianos na área abrangida pelo STICC no Rio Grande do Sul.

Em dezembro de 2016, o STICC assinou um convênio com a federação caribenha, em que garantiu o repasse de 100% das contribuições sindical e confederativa dos trabalhadores haitianos estabelecidos em Porto Alegre e sua região metropolitana à FENATCO. Enfatizando a importância da solidariedade ao país caribenho, Gelson assegurou “Estamos abrindo mão da arrecadação”. A intermediação do acordo foi realizada pela federação sindical internacional ICM (Internacional de Trabalhadores da Construção e da Madeira), com sede mundial na Suíça.

